

MOSTRA CIENTÍFICA SOBRE HANSENÍASE COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviany de Sousa Rodrigues Araujo¹ Joana Almondes Monteiro de Jesus² Silvana Maria da Silva Vieira³ Vinicius Isaac Sousa de Oliveira⁴ Joelma Maria Costa⁵

^{1.2.3} Graduandas de Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí (UESPI). ⁴ Graduando de Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí (UESPI). ⁵ Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

Autor correspondente: vdesousararaaujo@aluno.uespi.br

Introdução: A hanseníase, doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, acomete primordialmente a pele e os nervos periféricos, resultando em danos sensitivos e motores. A patologia apresenta estreita relação com determinantes sociais, tais como baixa escolaridade, pobreza e precariedade no acesso aos serviços de saúde (Niitsuma et al., 2021). O diagnóstico precoce permanece um desafio, fundamentado em critérios clínico-epidemiológicos que, por vezes, são negligenciados devido à carência de capacitação técnica profissional (Lopes et al., 2021). Diante deste cenário, urge a implementação de métodos complementares de vigilância e estratégias educativas inovadoras (Ribeiro et al., 2021). Nesse sentido, a realização de uma mostra científica justifica-se pela persistência da doença e pela premência de ações que transcendam o ambiente assistencial. Organizada por acadêmicos de Enfermagem, a iniciativa possuiu caráter extensionista, visando promover reflexão crítica entre discentes, profissionais e movimentos sociais, abordando a hanseníase sob uma perspectiva biopsicossocial ampliada. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no planejamento, organização e execução de uma mostra científica sobre hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência referente a uma mostra científica realizada em janeiro de 2025, organizada por discentes do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). O evento reuniu cerca de 150 participantes, englobando estudantes da área da saúde, profissionais da rede pública e integrantes de movimentos de reintegração de pessoas acometidas pela hanseníase em Teresina-PI. **Resultados e Discussão:** A mostra foi estruturada em estandes temáticos com suportes pedagógicos (banners e folders), abrangendo desde a sintomatologia e diagnóstico até a arteterapia e vigilância de contatos. Complementarmente, foram apresentados 12

estudos científicos de diferentes instituições de ensino. A interlocução com movimentos sociais foi fulcral para discutir o estigma e a reinserção social, transcendendo o modelo biomédico tradicional. O engajamento do público revelou lacunas de conhecimento persistentes, reforçando a necessidade de educação em saúde contínua. Para os acadêmicos, a experiência consolidou competências essenciais, como liderança, trabalho em equipe e comunicação assertiva. **Conclusão:** A vivência demonstrou ser um instrumento eficaz na formação de agentes multiplicadores, permitindo uma compreensão prática da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Conclui-se que tais estratégias fortalecem uma postura ética e humanizada, indispensável ao enfermeiro no enfrentamento de doenças negligenciadas e na transformação da realidade epidemiológica local.

Palavras-chave: Hanseníase; Mostra Científica; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- LOPES, Fernanda de Castro *et al.* Hanseníase no contexto da Estratégia Saúde da Família em cenário endêmico do Maranhão: prevalência e fatores associados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, p. 1805-1816, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.04032021>.
- NIITSUMA, Eyleen Nabyla Alvarenga *et al.* Fatores associados ao adoecimento por hanseníase em contatos: revisão sistemática e metanálise. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980_549720210039.
- RIBEIRO, Gabriela de Cássia *et al.* Uso combinado de marcadores sorológicos e análise espacial na vigilância epidemiológica da hanseníase. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 45, p. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/rpsp.2021.129>.